

Editorial

Os *Cadernos de filosofia alemã: Crítica e Modernidade*, periódico integrante do portal de Revistas da USP, apresenta o volume 26, número 03 de 2021, contendo 6 artigos e 3 traduções, avaliados por análise cega de pares.

Luis Filipe Andrade, em “A semelhança da música com a linguagem segundo Theodor Adorno: sentidos diferentes do conceito a partir da música tradicional e da nova música”, argumenta que o conceito permanece na estrutura da nova música, embora ela haja se rebelado contra ele, pois ele é condição para a constituição de um elemento fundamental da música: o nexo de sentido.

Em “Reflexões sobre antropologia e liberdade política em Ludwig Feuerbach”, Antônio Adriano Bittencourt evidencia contornos políticos em favor da autodeterminação dos homens na crítica de Feuerbach à religião, considerando que esses contornos permitem um olhar para a crítica de José Carlos Mariátegui ao processo de abertura política no Peru e o dilema entre o modo singular de vida dos povos indígenas e os desafios postos pela república.

Luis Francisco Fianco Dias, em “Dostoiévski e o ressentimento na filosofia de Nietzsche: Alguns apontamentos a partir de *Crime e Castigo*”, tece tal aproximação da tematização do ressentimento entre Dostoiévski e Nietzsche também apoiado em contribuições da psicanalista Maria Rita Kehl.

Editorial

“Presença, estrutura, morte: Derrida leitor de Husserl”, de Daniel Guilhermino”, contrasta a interpretação de Derrida sobre a doutrina da significação de Husserl em *A Voz e o Fenômeno* com a doutrina semiótica das *Investigações Lógicas*, problematizando a “desconstrução” como modelo de leitura de textos filosóficos.

Ubiratane de Moraes Rodrigues, em “Transgressão e utopia: Fausto na estética de Ernst Bloch”, apresenta a transgressão como uma categoria dialética fundamental da filosofia de Bloch, observando que o Fausto de Goethe, como figura-modelo da transgressão, é chave para uma reflexão estética sobre as potencialidades utópicas da arte.

Marcelo Vieira, em “Regras metodológicas na *Deutlichkeit* (1764): Kant em torno do método da filosofia”, discute uma primeira tentativa de Kant de distinguir os métodos da filosofia e da matemática, observando que a grande contribuição da *Investigação sobre a evidência dos princípios da teologia natural e da moral* é propor um método analítico para a filosofia calcando em regras metodológicas.

Ainda fazem parte desta edição as seguintes traduções:

- “A esfera pública: ideologia e/ou ideal?”, de Amy Allen, traduzido por Amanda Soares de Melo;
- “Determinismo e Indeterminismo na física moderna” (Prefácio e Capítulo I), de Ernst Cassirer, tradução e apresentação de Ivânio Lopes de Azevedo Júnior e Guilherme Santos Cysne;
- “Hegel e o valor dos ideais burgueses”, de Frederick Neuhouser, traduzido por Felipe Taufer e precedido de uma apresentação do tradutor.

Por fim, reforçamos o convite às nossas leitoras e aos nossos leitores para que contribuam, através da submissão de textos, com a interlocução filosófica que os *Cadernos* pretendem estimular e aprofundar.